

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Pão Consagrado, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor nosso Deus, nós te bendizemos porque nos tiraste da solidão e nos alegraste pela doação total de Jesus Cristo, teu filho. Não nos abandones em nossa lida de cada dia e ajuda-nos a encontrar as razões de nossa esperança. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

As vestes sagradas (cont.):

As diferentes cores das vestes sagradas visam manifestar externamente o caráter dos mistérios celebrados, e também a consciência de uma vida cristã que progride com o desenrolar do ano litúrgico.

Com relação à cor das vestes sagradas, seja observado o uso tradicional, a saber: **o branco** é usado nos Ofícios e Missas do Tempo pascal e do Natal do Senhor; além disso, nas celebrações do Senhor, exceto as de sua Paixão, da Bem-aventurada Virgem Maria, dos Santos Anjos, dos Santos não Mártires, nas solenidades de Todos os Santos (1º de novembro), de São João Batista (24 de junho), nas festas de São João Evangelista (27 de dezembro), da Cátedra de São Pedro (22 de fevereiro) e da Conversão de São Paulo (25 de janeiro); **o vermelho** é usado no domingo da Paixão e na Sexta-feira da Semana Santa, no domingo de Pentecostes, nas celebrações da Paixão do Senhor, nas festas natalícias dos Apóstolos e

Evangelistas e nas celebrações dos Santos Mártires; **o verde** se usa nos Ofícios e Missas do Tempo comum; **o roxo** é usado no tempo do Advento e da Quaresma. Pode também ser usado nos Ofícios e Missas dos Fiéis defuntos; **o preto** pode ser usado, onde for costume, nas Missas dos Fiéis defuntos; **o rosa** pode ser usado, onde for costume, nos domingos Gaudete (III do Advento) e Laetare (IV na Quaresma). Em dias mais solenes podem ser usadas vestes sagradas festivas ou mais nobres, mesmo que não sejam da cor do dia.

(Cf. CNBB. *Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao lecionário*, n.345 e 346, p. 133. Brasília: Edições CNBB, 2008)

Anotações:

- Quarta-feira, 08, **Festa da Natividade de Nossa Senhora.**
- Próximo domingo, 12, coleta arquidiocesana para o Seminário Santa Cruz.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Cl 1,24-23; Sl 61(62); Lc 6,6-11. 3ª-f.: Cl 2,6-15; Sl 144(145); Lc 6,12-19. 4ª-f.: *Natividade de Nossa Senhora, festa* – Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30; Sl 70(71); Mt 1,1-16.18-23. 5ª-f.: Cl 3, 12-17; Sl 150; Lc 6,27-38. 6ª-f.: 1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15(16); Lc 6,39-42. **Sábado:** 1Tm 1,15-17; Sl 112(113); Lc 6,43-49. **Domingo:** 24º Domingo do Tempo Comum – Is 50,5-9a; Sl 114(115); Tg 2,14-18; Mc 8,27-35.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br

VESTIBULAR PUC
2021/2

VOCÊ

NO CENTRO DA MUDANÇA

Vestibular Tradicional
Vestibular Social (bolsas de 50%)
Ingresso com a nota do Enem
Transferência e 2ª graduação

INSCRIÇÕES ABERTAS

vestibular.pucgoias.edu.br

PUC GOIÁS



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

23º Domingo do Tempo Comum – Ano B
5 de setembro de 2021 – Ano XXXVIII – Nº 2189



SOMOSUM
Evangelizar é cuidar
Arquidiocese de Goiânia

JESUS FAZ BEM TODAS AS COISAS

RITOS INICIAIS

A – *Jesus é a Palavra viva de Deus. Ele nos reúne para nos dizer como podemos colaborar com o seu projeto de vida e salvação para todos. Iniciemos nossa celebração, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

(45º Curso: 08.14, p. 44, faixa 23)

Vimos te encontrar em tua casa, ó senhor! / Somos o teu povo reunido em teu amor, / reunido em teu amor!

1. Ó Pai, nos reunimos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. / Trazemos nossa vida, queremos te louvar, / por aquilo que nos dá, nosso canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegamos em torno do altar / em celebrar a Ceia, em nome do Senhor. / És fonte de alegria, queremos te seguir, / pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz.

3. Ó Pai, nos encontramos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, presença do Senhor. / Perdão das nossas faltas queremos te pedir, / por aquilo que nos faz separar-nos de ti.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 8, faixa 2)

- Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, **tende piedade de nós!**
- Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, **tende piedade de nós!**
- Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, **tende piedade de nós!**

Senhor, tende piedade! Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, / piedade, piedade de nós! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(45º Curso: 08.14, p. 48, faixa 25)

Glória, Glória a Deus nas alturas / e Paz na terra aos homens / por Ele amados! / A Vós louvam, Rei Celeste, / os que foram Libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – *A Palavra de Deus nos revela que atitudes o Senhor espera de nós na vivência do seu projeto. Escutemos.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Profeta Isaías (35,4-7a)
– “Dizei às pessoas deprimidas: “Criaí ânimo, não tendes medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é Ele que vem para vos salvar”.

⁵Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos sur-

dos. ⁶O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos, assim como brotarão águas no deserto e jorrarão torrentes no ermo. ^{7a}A terra árida se transformará em lago, e a região sedenta, em fontes d’água.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 145 (146)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 - vol. II, p. 50)

Bendize, ó minha alma, ao Senhor. / Bendirei ao Senhor toda a vida!

O Senhor é fiel para sempre, / ⁷faz justiça aos que são oprimidos; / Ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

⁸O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo, / ^{9a}é o Senhor quem protege o estrangeiro.

^{9bc}Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / ¹⁰O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Tiago (2,1-5) – ¹Meus irmãos: a fé que tendes em nosso Senhor Jesus Cristo glorificado não deve admitir acepção de pessoas. ²Pois bem, imaginai que na vossa reunião entra uma pessoa com anel de ouro no dedo e bem vestida, e também um pobre, com sua roupa surrada, ³e vós dedicais atenção ao que está bem vestido, dizendo-lhe: “Vem sentar-te aqui, à vontade”, enquanto dizeis ao pobre: “Fica aí, de pé”, ou então: “Senta-te aqui no chão, aos meus pés”, ⁴não fizestes, então, discriminação entre vós? E não vos tornastes juizes com critérios injustos?

⁵Meus queridos irmãos, escutai: não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam?

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmore e Aclamações/ano B: 11.11-vol. II, p. 51*)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

Jesus Cristo pregava o Evangelho, a boa notícia do Reino, / e curava seu povo doente de todos os males, sua gente!

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(7,31-37) – Naquele tempo, ³¹Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole.

³²Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. ³³Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e com a saliva tocou a língua dele. ³⁴Olhando para o céu, suspirou e disse: “Efatá!”, que quer dizer: “Abre-te!”

³⁵Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade.

³⁶Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. ³⁷Muito impressionados, diziam: “Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor nosso clamor, para que sua Palavra transforme a nossa vida.

1. Concedei, Senhor, ao Papa, aos bispos e sacerdotes fazer bem todas as coisas, pela santificação do vosso povo.

T – **Senhor, escutai.**

2. Concedei, Senhor, aos nossos governantes fazer bem todas as coisas para que haja justiça, paz e dignidade para todos.

3. Concedei, Senhor, aos cegos, surdos, mudos e todas as pessoas com deficiências serem amados e respeitados plenamente por nós e faizei-nos reconhecer todo o bem que são para vós e para o mundo.

4. Concedei, Senhor, a todas as pessoas, grupos e instituições que lutam pelo bem e pelos direitos das pessoas com deficiências ser firmes na missão que receberam de vós.

5. Concedei, Senhor, aos cientistas e pesquisadores o dom da ciência, para que por vosso Espírito Criador, ajudem a humanidade a vencer todos os males e enfermidades.

(*Preces da espontâneas*)

P – Ó Pai, vós nos dais vida e salvação, faizei-nos corresponder com amor e fidelidade a tudo que de vós recebemos. Isso vos pedimos, ó Pai, por vosso filho Jesus, que vive e reina, na unidade do Espírito Santo. **T** – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*40º Curso: 04.11, p. 23, faixa 12*)

1. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / revestes o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a Ti se confia / e junto aos irmãos, / em paz o envias.

Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor! (*bis*)

2. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos por esta oferenda render-vos a devida homenagem, e faizei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T** – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai miseri-

cordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados.

Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – **O vosso Filho permaneça entre nós!**

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – **Mandai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – **Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa N., o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T – **Confirmai o vosso povo na unidade!**

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; faizei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T – **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – **Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*43º Curso: 08.12, p. 18, faixa 7*)

Todas as coisas bem, / fez o Senhor Jesus, / ouvir os surdos fez, / dos cegos foi a luz: / os mudos fez falar / Cristo Jesus.

1. Meu coração penetras / e lê meus pensamentos; / se luto ou se descanso, / Tu vês meus movimentos; / de todas minhas palavras / Tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra Ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo/ teceste e entrançaste. / No seio de minha mãe/ bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!

6. Teus planos, insondáveis, / sem fim tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos / que tramam contra ti! / Com vergonhoso intento / abusam do teu nome, / pra seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente! / Olha, Senhor, meus passos, / se vou erradamente, / me bota no caminho / da vida, para sempre!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. III, faixa 61*)

Deus é amor: / arrisquemos viver por amor! / Deus é amor. / Ele afasta o medo!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa palavra e do vosso pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Deus vos abençoe e vos guarde.

T – **Amém.**

P – Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós. **T** – **Amém.**

P – Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. **T** – **Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T** – **Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de amor, guarda na tua bondade teus filhos e filhas, para que todos os que professam a fé em ti sejam livres de todas as amarras e permaneçam firmes no Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Trazendo o pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão Consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)